

# UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

**Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e  
Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET), Crédito nº. 5809 - MZ**

## Demonstrações Financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017



<b>Índice</b>	<b>Página</b>
Declaração de responsabilidade e aprovação das demonstrações financeiras	1
Relatório do auditor independente	2
Demonstração da posição financeira	4
Demonstração de recebimentos e pagamentos	5
Demonstração de execução orçamental	6
Notas às demonstrações financeiras	7

## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE E APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A responsabilidade pela preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira bem como a preparação dos diversos demonstrativos que integram o presente relatório, em conformidade com os princípios de contabilidade geralmente aceites, aplicados de forma consistente entre os exercícios, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, é da administração do Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET).

As demonstrações financeiras foram auditadas pelo auditor independente Deloitte & Touche (Moçambique), Lda, aos quais foram disponibilizados todos os registos contabilísticos do Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET e respectiva documentação de suporte, assim como todos os contratos, acordos, actas e a correspondência relevante. A opinião do referido auditor independente está apresentada nas páginas 2 e 3.

As demonstrações financeiras constantes deste relatório, para o ano findo a 31 de Dezembro de 2017 foram preparadas pelo Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET) de acordo com a convenção do custo histórico e da base de caixa modificada e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Instituições Públicas, aplicados de forma consistente e suportadas por razoável e prudente juízo e estimativas.

A administração é igualmente responsável pela manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. Este é concebido para assegurar uma razoável, mas não absoluta certeza sobre a fiabilidade das demonstrações financeiras e para salvaguardar adequadamente os activos da instituição. Os controlos internos são monitorados pela Direcção Executiva e pelos colaboradores da instituição com a necessária segregação de autoridade e funções. Procedimentos estão implementados para monitorar os controlos internos, identificar fraquezas materiais e implementar as adequadas acções correctivas.

As demonstrações financeiras, constantes das páginas 4 a 11 foram aprovadas pelo Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET) em 28 de Junho de 2019 e assinadas pelos seus representantes:

  
Eduardo Mendes Lucas  
Direcção do CS-OGET

  
Kátia Mansa Madeira de Morais  
Administradora do CS-OGET

Universidade  
Mondlane  
cs-oget  
CENTRO REGIONAL DE EXCELÊNCIA EM  
ESTUDOS DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA DE PETRÓLEO E GÁS

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Para os gestores da

**Universidade Eduardo Mondlane (UEM)**

**Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET), Credito nº. 5809 - MZ**

**Relatório sobre a auditoria das demonstrações financeiras**

### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET) para o exercício findo a 31 de Dezembro de 2017, que compreendem a demonstração da posição financeira, a demonstração de recebimentos e pagamentos e demonstração da execução orçamental, bem como um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a demonstração da posição financeira e a demonstração de recebimentos e pagamentos do Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET) para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, em conformidade com os princípios e critérios contabilísticos geralmente aceites em Instituições Públicas e o contrato assinado com os respectivos financiadores do CS-OGET, conforme descrito na nota 2.1.

### Bases para Opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Instituição de acordo com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique o qual está em conformidade com o Código de Ética promulgado pelo *Ethics Standards Board for Accountants (IESBA)* órgão da *IFAC – International Federation of Accountants* e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### Responsabilidades da Direcção pelas Demonstrações Financeiras

A Direcção é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos adoptados, os quais se encontram divulgados na Nota 2.1. Esta responsabilidade inclui ainda a concepção, implementação e manutenção do controlo interno relevante para a apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam isentas de distorções materiais, quer devidas a fraude ou a erro.

Quando prepara demonstrações financeiras a Direcção é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade divulgando quando aplicável as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a Direcção tenha a intenção de cessar as operações ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo. A Direcção é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Instituição.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material devido a fraude ou a erro e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se isolados ou conjuntamente se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Direcção.

Comunicamos com a Administração, entre outros assuntos o âmbito e o calendário planeado da auditoria e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificada durante a auditoria.

Maputo, 13 de Setembro de 2019



---

**Deloitte & Touche (Moçambique) Lda**  
Sociedade de Auditores Certificados n.º 09/SCA/OCAM/2014  
Representada por Aneliya Nikolova  
Partner  
Auditora Certificada – 56/CA/OCAM/2014

Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET),  
Crédito nº. 5809 - MZ  
**DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA**  
Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017  
(Expresso em Dólares Americanos)

---

	<i>Nota</i>	<u>2017</u>
Saldo inicial em 1 de Janeiro de 2017		-
Excesso de período	4	994 006
<b>Saldo final a 31 de Dezembro de 2017</b>		<u><b>994 006</b></u>

Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET),  
 Crédito nº. 5809 - MZ  
**DEMONSTRAÇÃO DE RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS**  
 Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017  
 (Expresso em Dólares Americanos)

Descrição	Notas	2017
<b>Recebimentos:</b>		<b>1 105 180</b>
Transferências recebidas do Banco Mundial	3	1 104 803
Diferenças cambiais favoráveis	14	377
<b>Pagamentos:</b>		<b>111 174</b>
Alcance de excelência na aprendizagem	5	-
Alcance de excelência em pesquisa	6	698
Garantia de qualidade	7	504
Dimensões de equidade	8	-
Atraindo funcionários acadêmicos e estudantes da região	9	18 835
Actividades colaborativas	10	-
Desenvolvimento de infraestrutura	11	44 022
Gestão e governança	12	47 115
Monitoria e avaliação	13	-
<b>Excesso de período</b>	<b>4</b>	<b>994 006</b>

Universidade Eduardo Mondlane  
 Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET),  
 Crédito n.º 5809 - MZ  
**DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**  
 Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017  
 (Expresso em Dólares Americanos)

<b>Despesas</b>	<b>Orçamento</b>	<b>Despesas totais</b>	<b>Variação</b>	<b>% Execução</b>
Alcance de excelência na aprendizagem	85 000	-	85 000	0%
Alcance de excelência em pesquisa	352 500	698	351 802	0%
Garantia de qualidade	23 500	504	22 996	2%
Dimensões de equidade	25 500	-	25 500	0%
Atraindo funcionários académicos e estudantes da região	58 000	18 835	39 165	32%
Actividades colaborativas	67 500	-	67 500	0%
Desenvolvimento de infraestruturas	622 500	44 022	578 478	7%
Gestão e governança	82 700	47 115	35 585	57%
Monitoria e avaliação	15 000	-	15 000	0%
	<b>1 332 200</b>	<b>111 174</b>	<b>1 221 026</b>	<b>8%</b>



## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 Centro Regional de Excelência em estudos de Engenharia e Tecnologia CS-OGET

O Centro Regional de Excelência em estudos de Engenharia e Tecnologia (CS-OGET) é uma unidade orgânica da Universidade Eduardo Mondlane (UEM). Foi lançado em meados de 2017 no âmbito do *Africa Centers of Excellence for East and Southern Africa Project -ACE II*, uma iniciativa dos governos africanos financiada pelo Banco Mundial com o crédito nº. 5809-MZ. Os objectivos de desenvolvimento do Projeto para o ACE II proposto é fortalecer instituições selecionadas de ensino superior da África Oriental e Meridional para oferecer educação de pós-graduação de qualidade e construir capacidade de pesquisa colaborativa nas áreas prioritárias regionais.

Com base nesse objectivo, o CS-OGET ajudará a região a construir capacidade local e regional em Óleo e Gás (O & G) por meio de bolsas de estudos, intercâmbio de estudantes e professores e programas conjuntos de pesquisa em toda a região da África Oriental e Austral. O CS-OGET pretende implementar progressivamente programas de mestrado e doutorado e pesquisa em Engenharia de Petróleo, Engenharia de Processamento de Hidrocarbonetos, Geologia de Petróleo e outras áreas de conhecimento transversais de O & G, como Engenharia de Segurança e Meio Ambiente e Economia e Gestão de Petróleo.

O Centro está comprometido em garantir a competência no ensino, treinamento, orientação e supervisão de pesquisa, em parceria com Centros de destaque mundial em O & G e assegurando currículos atualizados e apropriados. Para além de todas estas actividades, o Centro valorizará uma conduta transparente e as melhores práticas de gestão e operação, de acordo com o Acordo Financeiro assinado entre o Governo de Moçambique e o Banco Mundial, e todas as outras orientações relevantes e regulamentos institucionais e nacionais.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 2.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a convenção do custo histórico e da base de caixa modificada. Nessa base, são reconhecidas as receitas e despesas efectivamente recebidas e pagas, bem como aquelas que serão efectivadas em um curto período de tempo, consideradas como líquidas e certas. As demonstrações financeiras são preparadas para auxiliar o CS-OGET a providenciar demonstrações financeiras à Instituição de financiamento. Como resultado, as demonstrações financeiras podem ser adequados para esta finalidade e não para outros fins.

### 2.2 Moeda de Relato

Os registos contabilísticos em anexo encontram-se expressos em Dólares Americanos (USD).

### 2.3 Transacções em moeda estrangeira e nacional

A moeda de referência para o registo das transacções é o Dólar americano. As transacções efectuadas em moeda nacional são convertidas para esta moeda ao câmbio de troca. As diferenças cambiais favoráveis e desfavoráveis são reflectidas nas contas de resultados no período de ocorrência. A taxa de câmbio para a preparação e apresentação das Demonstrações de Receitas e Despesas é 1USD = 60.72 MT (taxa de câmbio de compra do Banco de Moçambique a 31.12.2017).

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS (Cont.)

### 2.4 Endereço

Av. De Moçambique  
 Km 1.5  
 Maputo  
 Moçambique

## 3. RECEBIMENTOS

Descrição	Doador	31.12.2017
Transferências de doadores	Banco Mundial	1 104 803
		<b>1 104 803</b>

## 4. BANCOS

Banco	N.º. Da Conta	31.12.2017
Banco de Moçambique	005094601006	904 801
BancABC	001460010132	89 205
		<b>994 006</b>

## 5. ALCANCE DE EXCELÊNCIA NA APRENDIZAGEM

Esta rubrica é referente a implementação de programas de mestrado, desenvolvimento de curso bem como aquisição de materiais de estudo aos bolseiros.

Descrição	Orçamento	Despesas totais	Variação	% Execução
Implementação de Programas de Mestrado	5 000	-	5 000	0%
Desenvolvimento e Implementação de cursos de curta duração	15 000	-	15 000	0%
Desenvolvimento e actualização contínua de materiais didácticos	10 000	-	10 000	0%
Aquisição de convenientes kits de demonstração de ensino	10 000	-	10 000	0%
Actualização de biblioteca, aquisição de literatura relevante de O & G	10 000	-	10 000	0%
Aquisição de hardware de computação adequado e licenças de software educacional	30 000	-	30 000	0%
Desenvolvimento e implementação de uma plataforma de e-learning	5 000	-	5 000	0%
	<b>85 000</b>	-	<b>85 000</b>	<b>0%</b>

## 6. ALCANCE DE EXCELÊNCIA EM PESQUISA

Esta rubrica é referente a gastos em seminários e *workshops* no âmbito das conferências nacionais e internacionais de petróleo e gás.

Descrição	Orçamento	Despesas totais	Variação	Execução %
Construindo equipas de pesquisa eficazes e estabelecendo tópicos Interdisciplinares de pesquisa em O & G	6 000	-	6 000	0%
Organizando seminários de pesquisa	3 500	-	3 500	0%
Participação em conferências nacionais, regionais e internacionais de O & G	9 000	698	8 302	8%
Assegurar a adesão à sociedade dos engenheiros de petróleo	4 000	-	4 000	0%
Assinatura de revistas e jornais científicos da O & G	30 000	-	30 000	0%
Aquisição e instalação de mobiliário, equipamento e consumíveis de laboratório relevantes				
	<u>300 000</u>	<u>-</u>	<u>300 000</u>	<u>0%</u>
	<u>352 500</u>	<u>698</u>	<u>351 802</u>	<u>0%</u>

## 7. GARANTIA DE QUALIDADE

Custos referentes a acreditação do programa do Centro Regional.

Descrição	Orçamento	Despesas totais	Variação	Execução %
Organização para acreditação nacional e internacional do programa	5 000	504	4 496	10%
Organização de exames externos de teses de mestrado e doutoramento	9 500	-	9 500	0%
Monitoramento, avaliação, verificação e auditoria académica	4 500	-	4 500	0%
Supervisão contínua de pesquisa, aprovação e revisão por pares antes da publicação	4 500	-	4 500	0%
	<u>23 500</u>	<u>504</u>	<u>22 996</u>	<u>4%</u>

## 8. DIMENSÕES DE EQUIDADE

Nesta rubrica são registadas despesas relacionadas com estabelecimento de programas de estudo para mestrado e doutoramento para incentivar jovens.

Descrição	Orçamento	Despesas totais	Variação	Execução %
Iniciativa de criação de consciência de género e carreira académica para representatividade nacional e regional	6 750	-	6 750	0%

**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017  
 (Expresso em Dólares Americanos)

Descrição	Orçamento	Despesas totais	Variação	Execução %
Envolvimento de pessoas com deficiência e comunidades rurais marginalizadas	3 750	-	3 750	0%
Estabelecimento de um programa de bolsas de estudo para mestrado e doutorado para incentivar a desvantagem nacional jovens estudantes talentosos	15 000	-	15 000	0%
	<u>25 500</u>	<u>-</u>	<u>25 500</u>	<u>0%</u>

**9. ATRAINDO FUNCIONÁRIOS ACADÊMICOS E ESTUDANTES DA REGIÃO**

Nesta rubrica são registadas despesas incorridas no âmbito da oferta de cursos de mestrado e doutoramento aos estudantes estrangeiros.

Descrição	Orçamento	Despesas totais	Variação	Execução %
Construindo um forte programa de publicidade para atrair estudantes e funcionários regionais	6 000	-	6 000	0%
Estabelecimento de serviços especiais de apoio para estudantes estrangeiros	8 000	-	8 000	0%
Oferecendo cursos de ponte	10 000	-	10 000	0%
Estabelecimento de um programa de bolsas de estudo para mestrado e doutorado para atrair e incentivar jovens talentos regionais	34 000	18 835	15 165	55%
	<u>58 000</u>	<u>18 835</u>	<u>39 165</u>	<u>32%</u>

**10. ACTIVIDADES COLABORATIVAS**

Nesta rubrica são registadas despesa referente a pagamentos de visitas de estudo, supervisões e publicações e formações em Higiene e Segurança no trabalho.

Descrição	Orçamento	Despesas totais	Variação	Execução %
Capacitação nacional Professores, pesquisadores e estudantes	5 000	-	5 000	0%
Visitas de campo e estágio	37 500	-	37 500	0%
Supervisão, pesquisa e publicações conjuntas	10 000	-	10 000	0%
Engajamento de pesquisa	12 500	-	12 500	0%
	2 500	-	2 500	0%
	<u>67 500</u>	<u>-</u>	<u>67 500</u>	<u>0%</u>

### 11. DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURAS

Classe de despesa referente a aquisições de transporte, materiais de escritório e mobiliário no âmbito da implementação do Projecto e lançamento do Centro Regional.

Descrição	Orçamento	Despesas totais	Variação	Execução %
Obras Civas (modernização e reabilitação) para o edifício do Centro,	562 500	-	562 500	0%
Aquisição de meios de transporte, combustível e reparações	60 000	44 022	15 978	73%
	<b>622 500</b>	<b>44 022</b>	<b>578 478</b>	<b>7%</b>

### 12. GESTÃO E GOVERNANÇA

Classe de despesa que diz respeito a participações em actividades e eventos nacionais, regionais e internacionais de coordenação e benchmarking, custos administrativos (Pagamento de salários) e recrutamento de trabalhadores.

Descrição	Orçamento	Despesas totais	Variação	Execução %
Recrutamento de pessoal e formações	12 450	-	12 450	0%
Participação em actividades e eventos de coordenação e benchmarking regionais e internacionais nacionais	25 000	12 615	12 385	51%
Revisões de desempenho periódicas	3 000	-	3 000	0%
Custos administrativos	42 250	34 500	7 750	81%
	<b>82 700</b>	<b>47 115</b>	<b>35 585</b>	<b>57%</b>

### 13. MONITORIA E AVALIAÇÃO

Nesta rubrica são registadas despesas referentes a custos em auditoria interna e externa.

Descrição	Orçamento	Despesas totais	Variação	Execução %
Auditoria Interna e Externa	15 000	-	15 000	0%
	<b>15 000</b>	<b>-</b>	<b>15 000</b>	<b>0%</b>

### 14. GANHOS FINANCEIRAS

Descrição

Diferenças de câmbio favoráveis

31.12.2017

377

377

### 15. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não se verificaram eventos favoráveis e desfavoráveis na data do balanço que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeira divulgação nas mesmas.